



Conselho da
União Europeia

Bruxelas, 16 de agosto de 2022
(OR. en)

11802/22

ENER 394
ECOFIN 802

NOTA DE ENVIO

de:	Secretária-geral da Comissão Europeia, com a assinatura de Martine DEPREZ, diretora
data de receção:	5 de agosto de 2022
para:	Secretariado-Geral do Conselho
n.º doc. Com.:	COM(2022) 385 final
Assunto:	RELATÓRIO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU E AO CONSELHO sobre a execução do Programa Energético Europeu para o Relançamento e do Fundo Europeu para a Eficiência Energética

Envia-se em anexo, à atenção das delegações, o documento COM(2022) 385 final.

Anexo: COM(2022) 385 final



Bruxelas, 5.8.2022
COM(2022) 385 final

RELATÓRIO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU E AO CONSELHO
sobre a execução do Programa Energético Europeu para o Relançamento e do Fundo
Europeu para a Eficiência Energética

{SWD(2022) 204 final}

RELATÓRIO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU E AO CONSELHO

sobre a execução do Programa Energético Europeu para o Relançamento e do Fundo Europeu para a Eficiência Energética

Uma infraestrutura resiliente constitui a espinha dorsal da União da Energia. Em 2021, a cooperação regional foi consideravelmente reforçada.

Nesse contexto, o EEPR desempenhou um papel fundamental no apoio financeiro a importantes infraestruturas de interesse comum para a integração dos mercados da eletricidade e do gás e para o reforço da segurança do aprovisionamento.

I. PROGRESSOS REALIZADOS NA EXECUÇÃO DO PROGRAMA

As infraestruturas de energia e a inovação, que constituem as forças motrizes do Programa Energético Europeu para o Relançamento (EEPR), continuam a ser tão importantes hoje como o eram em 2009, quando o programa foi criado.

O presente relatório descreve, em relação a cada parte do EEPR, os progressos realizados na execução dos projetos e na utilização do Fundo Europeu para a Eficiência Energética (FEEE). Atualiza o relatório adotado em 2021¹ e abrange a execução dos projetos entre 1 de janeiro de 2021 e 31 de dezembro de 2021, bem como os pagamentos efetuados neste período.

II. EXECUÇÃO GLOBAL DOS PROJETOS (EEPR)

Até ao final de dezembro de 2021, foram encerrados (concluídos ou anulados) 57 dos 59 projetos, tendo sido pago aos beneficiários um montante total de 2 615 657 214 de EUR (após dedução de ordens de cobrança no valor de 203 322 313 de EUR) (ver anexo).

No que respeita às infraestruturas de gás e de eletricidade, a maioria dos projetos está concluída e dois projetos estão em curso.

Os promotores realizaram progressos substanciais no sentido da integração da energia eólica marítima na rede, tendo os promotores do último projeto de captura e armazenamento de carbono decidido deixar de o apoiar financeiramente.

A Comissão optou por continuar a apoiar financeiramente os investidores, desde que fique clara a possibilidade de tomada de uma decisão final de investimento e o projeto continue a gerar valor substancial para a sociedade.

¹ Relatório de 2020, adotado em 26 de novembro de 2021 [COM(2021) 670 final]

1. INFRAESTRUTURAS DE GÁS E ELETRICIDADE

O subprograma Infraestruturas do EEPR apoiou 44 projetos em três importantes domínios de atividade (interligações de gás, inversão de fluxos de gás e eletricidade).

Foi autorizado um montante total de 2 267 574 462 EUR, dos quais foram pagos aos beneficiários 1 692 273 968 EUR até 31 de dezembro de 2021. Os pagamentos estão subordinados ao compromisso firme dos beneficiários de executarem o projeto mediante uma decisão final de investimento.

1.1 Progressos realizados

Até à data, dos 44 projetos de infraestruturas, 42 foram concluídos, 4 foram descontinuados e 2 estão em curso.

No setor da eletricidade, todos os 12 projetos foram concluídos.

No domínio das interligações de gás, foram concluídos 13 de 18 projetos; dois estão a avançar de acordo com uma nova calendarização e três foram descontinuados.

Foram concluídos 13 projetos de inversão de fluxos e de interligação na Europa Central e Oriental, tendo a Comissão posto termo a um projeto na Roménia em setembro de 2014.

Desde o último relatório de execução do EEPR, destacam-se os progressos seguintes:

- A interligação Grécia-Bulgária é uma rota essencial para o transporte de gás natural liquefeito da Grécia e do gasoduto transadriático para norte e é um projeto importante para a diversificação do aprovisionamento de gás na região do Sudeste da Europa. É um projeto de interesse comum (PCI 6.8.1), prioritário para a conectividade energética da Europa Central e do Sudeste (CESEC). Desde o início, a Comissão prestou apoio político e financeiro ao projeto, que recebeu 45 milhões de EUR do Programa Energético Europeu para o Relançamento e 39 milhões de EUR do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional. A construção do projeto foi concluída em julho de 2022 e deverá estar operacional em outubro de 2022.
- Na República de Chipre, o Ministério da Energia, Comércio e Indústria está a preparar a construção de um terminal de receção de gás natural que contribuirá para a diversificação do cabaz energético cipriota, para pôr termo ao isolamento energético da ilha e para facilitar a concorrência aos produtores independentes na produção de energia a partir de gás. De acordo com as informações fornecidas pelo promotor do projeto, a instalação de GNL deverá entrar em funcionamento no próximo ano.

No que diz respeito aos gasodutos em Chipre, de acordo com a síntese de execução técnica 2021 do promotor, o projeto estará concluído até 2026. No que diz respeito a estes gasodutos necessários para transportar gás de GNL para o seu destino, as autoridades reconsideraram os seus pontos de vista sobre os locais em que serão construídas centrais de produção de gás natural e, conseqüentemente, alteraram o respetivo encaminhamento dos gasodutos, bem como o calendário.

2. PROJETOS NO DOMÍNIO DA ENERGIA EÓLICA MARÍTIMA

2.1 PROGRESSOS REALIZADOS

O subprograma de energia eólica marítima, constituído por nove projetos, previa um apoio de 565 milhões de EUR, repartido por dois tipos principais de atividades:

- Ensaios em grande escala e fabrico e implantação de turbinas e fundações marítimas inovadoras (6 projetos); bem como
- Desenvolvimento de soluções modulares para integrar na rede grandes quantidades de eletricidade de origem eólica (3 projetos).

Destes nove projetos, sete foram concluídos e dois interrompidos prematuramente, tendo sido pago um montante de 427 190 976 EUR (após dedução de ordens de cobrança).

2.2 PROGRESSOS POR SETOR

2.2.1 Progressos relativos a turbinas e estruturas marítimas inovadoras

No que respeita ao parque eólico marítimo de Aberdeen, começaram a funcionar, em 1 de julho de 2018, as onze maiores turbinas eólicas do mundo em termos de capacidade (8,8 MW por turbina nessa altura, existindo atualmente turbinas com uma potência nominal de 12 MW), exploradas pela Vattenfall no parque eólico marítimo «Aberdeen Bay». Em setembro de 2018, realizou-se a abertura oficial do centro europeu de desenvolvimento de energia eólica marítima (parque eólico marítimo de Aberdeen). O último relatório relativo ao projeto foi apresentado e aprovado em julho de 2020.

2.2.2 Progressos na integração da eletricidade de origem eólica na rede

A execução dos dois projetos ainda em curso (Kriegers Flak e COBRACable) progrediu, em geral, como previsto.

Em setembro de 2019, foi adjudicada a interligação COBRACable entre a Dinamarca e os Países Baixos. O projeto COBRACable foi concluído em dezembro de 2019. O relatório final apresentado em março de 2020 foi aprovado e o projeto foi encerrado.

Kriegers Flak — a solução de rede combinada — entrou em funcionamento em dezembro de 2020, sendo também a data de conclusão do projeto. O relatório final, apresentado em março de 2021, foi aprovado e o projeto foi encerrado.

3. CAPTURA E ARMAZENAMENTO DE CARBONO

Este subprograma do EEPR comportou seis projetos de apoio a ações de demonstração do processo completo de captura, transporte e armazenamento de carbono, no montante total de mil milhões de EUR.

Em Espanha, foi concluído o projeto Compostilla, que teve por resultado unidades-piloto operacionais para captura, transporte e armazenamento. Quatro projetos foram interrompidos prematuramente porque os promotores do projeto decidiram não investir, tendo um projeto terminado sem ser concluído. Foram pagos a estes projetos 387 099 179 EUR (após dedução de ordens de cobrança num montante total de 145 294 400 EUR).

III. FUNDO EUROPEU PARA A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA (FEEE)

Em dezembro de 2010, foram atribuídos 146,3 milhões de EUR do EEPR a um instrumento financeiro destinado a projetos de energia sustentável². Inicialmente, a contribuição da UE para o Fundo Europeu para a Eficiência Energética (FEEE) foi fixada em 125 milhões de EUR. Criado em julho de 2011, o fundo já atingiu um volume total de 265 milhões de EUR³, sendo apoiado por um mecanismo de subvenções para assistência técnica, com um orçamento de 20 milhões de EUR, e uma verba de 1,3 milhões de EUR para ações de sensibilização.

O Mecanismo de Subvenções para Assistência Técnica permitiu apoiar investimentos⁴ que ajudavam a alcançar as ambiciosas metas climáticas da UE em vários Estados-Membros, incluindo Espanha, Portugal, França, Dinamarca, Reino Unido, Irlanda, Países Baixos e Bélgica. Após o termo do prazo para a atribuição do Mecanismo de Subvenções para Assistência Técnica, em 2020 a Comissão recuperou para o orçamento da UE um montante de 4 498 415 EUR da dotação inicial (ver anexo). O FEEE disponibiliza financiamento personalizado (instrumentos de dívida e de capital próprio) para projetos de eficiência energética, energias renováveis e transportes urbanos limpos. Os beneficiários são autoridades públicas, locais ou regionais, ou entidades privadas que agem em nome destas.

1. PROGRESSOS REALIZADOS

Em 2021, foi acrescentada uma nova operação à carteira do Fundo.

- O FEEE, em cooperação com a VIPA (a Agência de Desenvolvimento do Investimento Público da Lituânia), criou uma plataforma «Desenvolvimento de Recursos Sustentáveis»⁵. Esta financia investimentos que contribuem para a atenuação das alterações climáticas. Para a criação da plataforma, o FEEE, juntamente com a VIPA, disponibilizou 12 milhões de EUR. Prevê-se que este financiamento gere empréstimos no domínio da eficiência energética e das energias renováveis num montante superior a 37 milhões de EUR, visando investimentos tanto no setor público como no privado.

Entre a sua criação e 30 de setembro de 2021, o FEEE celebrou contratos no montante de 176 milhões de EUR relativos a 17 projetos, tendo gerado um investimento final estimado em 324 milhões de EUR.

Com base no quadro de avaliação e comunicação de informações dos projetos do FEEE⁶ relativo à redução das emissões de gases com efeito de estufa e as economias de energia

² Regulamento (UE) n.º 1233/2010 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 15 de dezembro de 2010, que altera o Regulamento (CE) n.º 663/2009 que estabelece um programa de concessão de apoio financeiro comunitário a projetos no domínio da energia para o relançamento da economia.

³ Os investimentos da Comissão Europeia foram complementados por investimentos: do Banco Europeu de Investimento (75 milhões de EUR), da Cassa Depositi e Prestiti SpA (60 milhões de EUR), do Deutsche Bank, na qualidade de gestor de investimento (5 milhões de EUR) e, em 2020, do Deutsche Bundesstiftung Umwelt (10 milhões de EUR).

⁴ Podem ser obtidas informações mais pormenorizadas sobre estes investimentos através da seguinte fonte: <https://www.eeef.lu/european-commission-ta-facility.html>

⁵ Informações disponíveis em <https://www.eeef.lu/news-detail/vipa-and-eeef-join-forces-to-invest-in-sustainable-projects-in-lithuania.html>

⁶ Relatório trimestral do FEEE, T3 2021, p. 5, disponível em: https://www.eeef.lu/quarterly-reports.html?file=files/downloads/Quarterly_Reports/2021/eeef-Quarterly-Report-2021-Q3.pdf

primária, até setembro de 2021, os investimentos do fundo permitiram economizar cerca de 584 235 toneladas de CO₂ e 769 801 MWh de energia primária⁷.

2. Mecanismo de assistência técnica do FEEE

Em novembro de 2016, o FEEE lançou um novo mecanismo de assistência técnica. Recorrendo ao mecanismo de assistência técnica da Comissão, o fundo, que gere este mecanismo, criou um novo instrumento de apoio a entidades públicas ambiciosas com projetos de investimento em energia sustentável financiáveis. Tais projetos devem estar relacionados com o setor da eficiência energética, com energia renovável de pequena escala e/ou com iniciativas no domínio dos transportes públicos. O FEEE apoia os beneficiários — regiões, autarquias, universidades, hospitais públicos e outras entidades públicas situadas nos Estados-Membros da UE — através da disponibilização de serviços de consultoria para os investimentos planeados, nomeadamente estudos de viabilidade, auditorias energéticas, serviços jurídicos e análises de viabilidade económica. O mecanismo de assistência técnica do FEEE recebeu apoio financeiro do instrumento de Assistência Europeia à Energia Local (ELENA) no âmbito do programa Horizonte 2020 da União Europeia. Até dezembro de 2021, já apoiou oito beneficiários em Itália, Espanha e Lituânia.

3. Principais conclusões e perspetivas

O FEEE estabeleceu progressivamente um historial sólido de investimentos rentáveis e, após 10 anos de funcionamento, já apoiou 17 projetos notáveis⁸, em diversas tecnologias, em oito Estados-Membros e no Reino Unido. O apoio concedido a dois desses projetos já foi reembolsado, tendo o lucro sido reinvestido no fundo.

IV. CONCLUSÕES GERAIS

O EEPR registou bons resultados. Concluíram-se todos os 12 projetos de infraestruturas de eletricidade e a maior parte dos projetos de infraestruturas de gás. Estão em curso dois projetos no domínio do gás, prevendo-se a sua conclusão em 2022 e 2026. O controlo rigoroso exercido pela Comissão Europeia na execução e no acompanhamento dos projetos contribuiu para aumentar a eficiência do instrumento.

Os projetos no domínio da energia eólica marítima foram mais complexos do que o previsto, mas os promotores e os construtores conseguiram encontrar soluções para os finalizar — por vezes alargando a duração dos contratos. Ao longo dos 12 anos do programa, o EEPR apoiou a aquisição de conhecimentos tecnológicos e contribuiu para o desenvolvimento das tecnologias de interligação da energia eólica marítima.

Embora o apoio financeiro do EEPR não tenha sido suficiente para levar as empresas a realizar projetos de demonstração dos sistemas de captura e armazenamento de carbono à escala comercial, a Comissão continua a considerar que esse processo tecnológico é

⁷ As economias cumulativas de energia primária são apresentadas somente para as tecnologias de eficiência energética e de transportes urbanos limpos; incluem cálculos que se estendem do encerramento financeiro até ao vencimento do empréstimo, baseados em estimativas, no caso de projetos em preparação ou em execução há menos de um ano, ou em dados reais, no caso de projetos em execução há mais de um ano. As economias referem-se ao volume total de investimento (i.e., investimentos dentro e fora do FEEE).

⁸ Relatório trimestral do FEEE, T3 2021, p. 10-15, disponível em: https://www.eeef.lu/quarterly-reports.html?file=files/downloads/Quarterly_Reports/2021/eeef-Quarterly-Report-2021-Q3.pdf

importante para a descarbonização (trata-se da única tecnologia fiável para o armazenamento a longo prazo de dióxido de carbono), para a UE em geral e, em particular, para as indústrias energívoras com elevada intensidade de emissões de carbono.

O FEEE investiu em vários projetos de eficiência energética e continuará a expandir a sua carteira, oferecendo soluções de financiamento e gerando lucros para os seus acionistas. Este fundo serve igualmente de modelo a instrumentos financeiros inovadores de investimento em projetos sólidos e eficazes em termos de custos no domínio da energia sustentável, passíveis de atraírem capitais privados ao mesmo tempo que demonstram a viabilidade comercial desses investimentos e estabelecem um historial credível.